

# MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO  
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 541 - Preço 25\$00 - 87/09/17

A  
ABRIR

## NÃO À LIXEIRA NUCLEAR

Em Mogadouro reuniram-se no passado sábado, dia 12, mais de 250 representantes de 150 autarquias de Portugal e Espanha, da Associação Nacional de Municípios e da Comissão de Coordenação da Região Norte.

O motivo deste encontro foi debater o caso da "Lixeira Nuclear" que os espanhóis pretendem instalar em Aldeávilhena e é fortemente contestada pelas populações afectadas, quer portuguesas quer espanholas, que aliás se têm manifestado contra a concretização desse projecto.

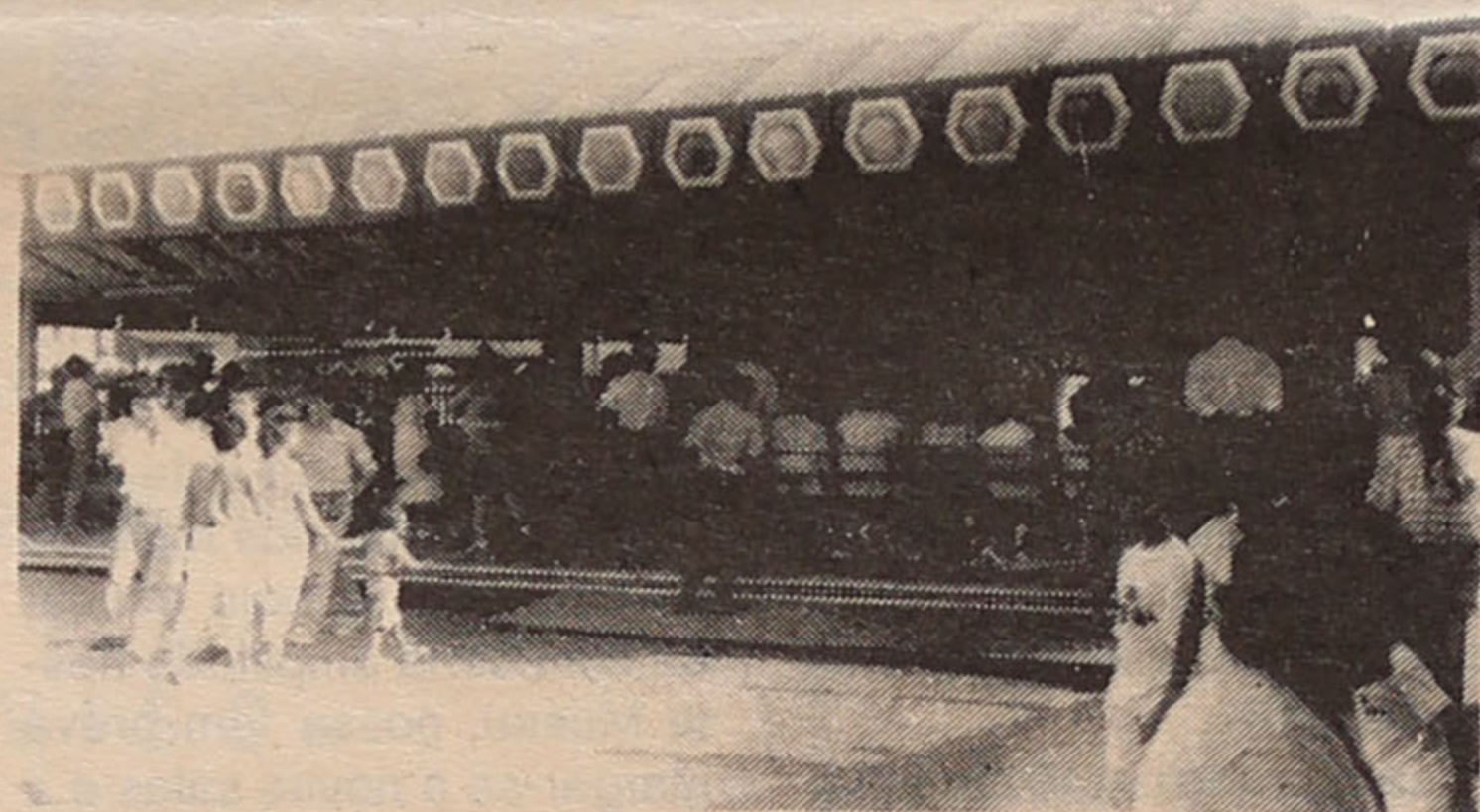
Os autarcas consideraram que a lixeira constituiria um "grave risco para quantos, em Portugal e Espanha, vivem na Bacia do Douro" e que as "estruturas" patrimoniais produtivas e sociais da região envolvida, já de si maioritariamente deprimida, passariam a existir sob uma sinistra ameaça.

Não é conhecida a presença de qualquer representante do nosso Município, apesar da população de Espinho ser fortemente afectada, se vier a concretizar-se o projecto, já que toda a água que bebemos é proveniente do rio Douro.

Uma manifestação de apoio da nossa autarquia às conclusões retiradas da reunião parece que seria importante.

## FESTAS DA Nª Sª DA AJUDA COMEÇARAM

Tal como estava previsto no programa, os festejos em honra da padroeira de Espinho começaram no passado domingo, com uma salva de morteiros pelas 9.00 horas. Pelas 15.00 horas desfilaram pelas ruas da cidade as Marjoretas dos Bombeiros Voluntários de Leixões. Durante toda esta



semana vão decorrer várias manifestações de carácter cultural, para no domingo sair a procissão com benção ao mar. À mesma hora será efectuada uma largada de paraquedistas, na praia da Baía.



## VOLEIBOL

APOSTAR NA JUVENTUDE  
PARA GARANTIR  
O FUTURO

PÁG. 5

A QUEM INTERESSA  
ATENTAR CONTRA  
A CIDADE ?



MUNICÍPIO DE ESPINHO  
BIBLIOTECA MUNICIPAL

PÁG. 8

## CÂMARA ALÉRGICA A INQUÉRITOS ?

PÁG. 8

## ABERTURA DAS AULAS PROBLEMAS E CARÊNCIAS

PÁGS. 4 e 8



## FUTEBOL - 1ª DIVISÃO

Espinho, 2 - Chaves, 1

SEGUNDA PARTE DE LUXO

PÁG. 6

# Leia Livros

## AS ARMAS DO CONSUMIDOR

O "Guia do Consumidor", recentemente editado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, vem preencher uma lacuna gravíssima em Portugal: a inexistência de uma obra que condensasse todas as informações úteis aos cidadãos na sua condição de consumidores.

Quantas e quantas vezes não compramos artigos sem sabermos exactamente o seu conteúdo? Quantas e quantas vezes não somos ludibriados por comerciantes menos honestos por não conhecermos os nossos direitos de consumidores? Quantas e quantas vezes não sabemos a quem nos podemos dirigir para denunciar uma irregularidade de que fomos vítimas?

Pois este "Guia do Consumidor" contém estas e muitas outras informações da maior utilidade. Os assuntos abordados são os mais variados: da compra do automóvel à saúde e higiene; da habitação aos seguros e banca.

Podemos dizer que este "Guia do Consumidor" tem resposta para tudo o que você precisa de saber quando sai à rua para fazer compras. É, por isso, indispensável tê-lo e consultá-lo sempre. Não se esqueça, consumidor informado vale por dois.

E, por apenas 450 escudos, você pode ser um consumidor muito bem informado.

N. C.

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739  
ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C  
TELEF. 720584

Maria do Rosário  
Cural

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras  
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL  
Telefs. 722111/723671

## LAVANDARIA

### LAVAR

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª, L.ª

RUA 12 N.º 640 — ☎ 723704

ESPINHO

## O Forno de Espinho

DE  
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

## VISITA AO MUSEU ROMÂNTICO DA QUINTA DA MACIEIRINHA

A Cooperativa Nascente promove no próximo dia 26 uma visita guiada ao Museu Romântico da Quinta da Macieirinha — único no seu género — onde o ambiente do Romantismo Novecentista é recriado em toda a sua beleza e encanto.

O programa da visita prevê a saída de Espinho pelas 15h30 do dia 26 e as respectivas inscrições podem ser feitas na Secretaria da Cooperativa Nascente do dia 14 ao dia 22, entre as 10 e as 12h30, e das 15 às 18h.

Na casa de campo que António Ferreira Pinto Basto possuía, integrada na antiquíssima Quinta do Sacramento ou da Macieira, junto ao Campo da Torre da Marca, habitou durante dois escassos meses, e aí faleceu a 28 de Julho de 1849, o exilado rei do Piemonte Carlos Alberto. Sentiu o povo do Porto a morte do que era então considerado um mártir da Liberdade, de maneira profunda e sincera; em plena época romântica — de que a cidade do Porto construiu talvez o mais expressivo baluarte em Portugal — a figura de Carlos Alberto adquiriu uma aura singular e tornou-se de certo modo um símbolo para os seus contemporâneos.

Pouco mais de um século volvido sobre este acontecimento, a Câmara Municipal do Porto adquiriu aquela propriedade, agora conhecida por Quinta da Macieirinha, que se conservara quase intacta e com um enquadramento vegetal de grande beleza e sentido evocativo. E porque o Romantismo marcou profundamente toda uma geração portuense, resolveu a Câmara fundar nesta propriedade um museu onde se recriasse o ambiente da época, através de uma sucessão de salas cujos mobiliários, na sua quase totalidade, são constituídos por peças autênticas, pacientemente recolhida ao

longo de vários anos, ou provenientes do património género em Portugal — está ainda longe de correspon-



municipal, de modo a oferecer-nos uma visão, tanto quanto possível correcta, da evolução dos interiores de uma casa de campo da burguesia portuense, entre o primeiro e o último quartel do séc. XIX.

Inaugurado em 1972, o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha — único no seu

der ao que os seus fundadores e organizadores pretendiam. Esperamos, contudo, que a imagem da vida burguesa do Porto dos meados do séc. XIX, já hoje evocada com certa amplitude neste Museu, possa em breve alargar-se a novas salas e a novos aspectos da cidade novecentista.

## Termas das Caldas de São Jorge Princesa das Termas de Portugal ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

### Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS  
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS  
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

## Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO  
Telef. 720091

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

## ÚTEIS INFORMAÇÕES

### CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "Crocódilo Dundee" (M/06).

18 a 23: "Veldo Azul" (M/16).

Sessões

da Meia-Noite:

Hoje: "Desejo e Volúpia" (IM/18).

Sexta: "Chamam-lhe Cleopatra Wong" (IM/13).

Sábado: "Pede Perdão a Deus" (IM/13).

Sessão infantil:

Domingo, às 1 horas:

"O Tesouro de Tarzan"

(TODOS).

### TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE .....721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C. M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de  
Espinho" ... 722232/722482

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(Av. 8 - C. Com.  
Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Palva  
(Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 17 ..... Santos  
Sexta, 18 ..... Paiva  
sábado, 19 ..... Higiene  
Doming., 20.G. Farmácia  
Segunda, 21 ... Teixeira  
Terça, 22 ..... Santos  
Quarta, 23 ..... Paiva

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

## BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

## PARTICIPAÇÕES À PSP

### ATROPELAMENTO MORTAL

No passado dia 9, pelas 17.30 horas, na Avenida S. João de Deus, em Silvalde, a viatura ligeira com a matrícula JC-53-99, conduzida por Eleutério Moreira da Silva Coelho, residente nas Fontainhas, Bairro da Tapada, casa 2, Porto, atropelou mortalmente o peão Vitor Manuel Guedes da Silva, que foi residente com seus pais no Bairro Novo da Câmara, casa 28, Silvalde.

### PEÃO ATROPELADO POR MOTORIZADA

Ramiro de Oliveira Relvas, residente na rua 16, nº 363, foi atropelado no passado dia 10 por uma motorizada matrícula 2 ESP-118-18, conduzida por Manuel Dias da Silva, de 22 anos, residente no Bairro da ponte de Anta, bloco 1, rés-do-chão. Do acidente resultou ferimentos no condutor e no peão, tendo ambos recebido tratamentos no hospital de Espinho, seguindo depois ambos os seus destinos. A motorizada sofreu danos materiais.

### CAPTURA

Por injúrias e ofensa a um agente da PSP foi detido no passado dia 13 João de Oliveira Fernandes, a cumprir o serviço militar obrigatório. O detido no dia 14 foi presente ao Tribunal de Espinho, onde foi julgado em processo sumário e condenado.

## ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

1961 – 1987

### Escola de Música Oficializada

#### ■ Cursos Oficiais de Música

- Cursos dos Institutos de Línguas
- Escola Infantil

INSCRIÇÕES ATÉ 25 de SETEMBRO

Rua 19, 723 ESPINHO – Tel. 720469

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### Câmara Municipal

= A V I S O =

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público de que a partir desta data foram transmitidas instruções à Polícia de Segurança Pública e à Fiscalização Municipal, no sentido de fazer cumprir rigorosamente a Postura de trânsito actualmente em vigor neste Município.

Assim alertam-se todos os proprietários de veículos utentes de locais reservados a parcómetros, de que a utilização destes, sem o respectivo pagamento acarretará além da respectiva multa, o reboque do veículo em transgressão para local a definir.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, Dulce Amorim, a exercer em regime de substituição o cargo de Director do Departamento Administrativo, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 8 de Setembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER  
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,  
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.  
Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.  
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, moveis, candeeiros,  
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.  
SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 — PICÓTO - FEIRA  
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 — ESPINHO

## CONCURSO FOTOGRÁFICO DO LAR DOS IDOSOS

Realizou-se no edifício do Lar da Terceira Idade, no passado dia 7, a cerimónia de entrega dos prémios do concurso de fotografia "Grandezas e Misérias de Espinho", organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O acto de entrega dos prémios foi presidido pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Dr. Amadeu Morais.

Dos vários trabalhos apresentados a concurso foram premiados os seguintes:

**Preto e Branco** – 1º lugar atribuído ao trabalho "Vida de Espinho", de autoria do Dr. Antero Calheiros Lobo, do Porto. O segundo lugar foi atribuído ao trabalho "Foto montagem", do Dr. João Calheiros Lobo, de Espinho. O júri decidiu não atribuir o 3º prémio.

**Côres** – Saiu vencedor "Passado e Presente – Novo Ritmo de Vida – Novos Materiais", trabalho apresentado por Rodrigues Valente, do Porto.

"Beleza da Costa Verde", de José da Silva Oliveira, de S. Paio de Oleiros, obteve a segunda posição. Ao trabalho "Analfabetismo ou Falta de Civismo?", de José da Silva Oliveira, de S. Paio de Oleiros, foi atribuída a 3ª posição.

## JOVEM DE 15 ANOS VÍTIMA DE ACIDENTE MORTAL NA TOYOTA

Manuel Francisco Oliveira Silva, de 15 anos de idade, filho de Pedro Oliveira Silva, residente no lugar da Praia-Esmoriz, morreu electrocutado no dia 14 de Agosto passado, nas instalações de Ovar da Empresa Toyota-Salvador Caetano.

O jovem encontrava-se na empresa a frequentar um curso de Formação Profissional de bate-chapas.

O acidente ocorreu numa altura em que as instalações se encontravam encerradas por motivo de férias do pessoal. Apenas estavam a funcionar os serviços de manutenção.

De férias estavam igualmente os monitores do Curso de Formação Profissional.

Pelo que na fábrica se optou por distribuir os alunos por diversos serviços estranhos à natureza do curso que frequentavam (o que parece ser uma prática corrente).

No dia do acidente, Manuel Francisco estava como ajudante de um electricista, quando, por razões ainda não completamente esclarecidas, ficou electrocutado num quadro eléctrico pertencente à secção dos tanques de pintura.

Em face do intrigante silêncio que rodeia este caso, a comissão de trabalhadores da Toyota – que dele tomou conhecimento apenas no início de Setembro, logo que os seus membros regressaram ao trabalho – está a procurar contactar a administração da empresa, no sentido de esclarecer completamente as circunstâncias do sinistro e para saber das medidas que esta tenciona tomar face ao ocorrido.

Aveiro, 7 de Setembro de 1987

O DEPTº INFORMAÇÃO DA  
UNIÃO DOS SINDICATOS DE AVEIRO/CGTP-IN

## CICLOTURISMO

Integrado numa caravana que vai sair do Porto, um grupo de cicloturistas de Espinho desloca-se a Vigo no próximo sábado, dia 19. Da caravana fazem parte doze espinhenses que vão pernoitar a Espanha e regressam no domingo, com chegada prevista para as 19.00 horas. A caravana integra um enorme número de cicloturistas da zona Norte.

Esta deslocação dos cicloturistas espinhenses só é possível graças ao patrocínio de diversas casas comerciais de Espinho.

## 1ª CORRIDA DE BANDEJA

No próximo dia 20, pelas 10.00 horas, vai realizar-se a 1ª Corrida de Bandeja de Espinho.

A prova, integrada no programa de festas da nossa Senhora da Ajuda, é promovida pela delegação de Aveiro do Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e similares do centro.

Esta realização será concertada uma das acções mais divertidas dos festejos à padroeira de Espinho.

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlia Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Tel. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C  
TEL. 720584

# MARÉS

### METER ÁGUA

O sr. vereador Valdemar Ribeiro teria voltado à carga com a apresentação à Câmara de uma proposta de aumento do custo da água.

Por esta nova versão a água passaria a custar 55\$00 o metro cubico e não haveria escalões, isto é, toda a água seria paga ao mesmo preço.

O sr. vereador esteve-se nas tintas para a recomendação feita pela Assembleia Municipal quando devolveu à Câmara a proposta anterior que considerou exagerada e muito penalizadora para os utentes de menores consumos.

Confiamos no bom senso da vereação.

### PRESSÕES

Um dirigente sindical estará a ser discriminado no exercício das suas funções no Casino.

Esta é uma forma de pressão sobre os trabalhadores com actividade sindical que tem vindo a ser utilizada pela Solverde.

Embora sejam alegados outros motivos é convicção de que a verdadeira razão porque não está exercendo a profissão e está de "reseva" na "prateleira", por ser dirigente sindical.

### CHÁ

Será que o povo de Espinho está a precisar de tomar chá?

Parece que a nossa vereação assim entendeu ou não teria aprovado a construção de uma casa de Chá, que pelos vistos vai ser uma coisa em grande.

Que faça bom proveito a quem não tomou o chá suficiente enquanto era menino e aos que agora tomam muito chá mas de "parreira".

### FACTOS CONSUMADOS

É frequente o sr. presidente da Câmara dizer que não aceitará nunca ser colocado perante factos consumados.

Sendo uma opinião aceitável, pena é que não proceda em conformidade com ela e não existe em colocar a vereação perante situações de factos consumados.

O caso actual do projecto da bancada no Campo da Avenida é bem significativo mas foi precedido de outros.

Bem prega Frei Tomás: "Olha para o que ele diz mas não olhes para o que ele faz".

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

= EDITAL =

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25/09/1987

MARIA GRAZIELA VIEIRA PIRES MARQUES PIRES,  
1º SECRETÁRIO da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Setembro de 1987 se realizará nos Paços do concelho (1) 4ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Deliberar sobre a proposta de revisão ao plano e orçamento municipal para o corrente ano;

2 – Deliberar sobre o pedido de autorização da Câmara para realização da obra de (construção de 54 fogos na ponte d'Anta, em mais de um ano económico);

3 – Deliberar sobre o regulamento para a concessão de medalhas da cidade de Espinho.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 9 de Setembro de 1987

O 1º SECRETÁRIO,  
(Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires)

(1) – Escrever, conforme os casos, "a 1ª (2ª ou 3ª) sessão ordinária" ou "uma sessão extraordinária".

# DE NOVO AS AULAS !

Mais cedo do que nos anos anteriores, os estabelecimentos de ensino começaram a trabalhar a fundo, já no passado dia sete, para receberem os alunos, desta vez, uma semana antes do que era habitual.

Para que alinhássemos pela C.E.E., os professores perderam as suas férias em Setembro e deixaram as estâncias balneares — mais baratas — para os veraneantes estrangeiros que continuam a ocupar tudo quanto é bom sítio e, pelos vistos, não têm problemas com horários.

No próximo dia 21, milhares de crianças vão iniciar o seu percurso escolar. Apesar do enorme envelhecimento da população portuguesa — devido à baixa natalidade — as crianças são, ainda e sempre, uma espécie de companhia de seguros que nos garante que continuamos vivos. Encherão as escolas de gritos hilariantes e mantê-los-ão, apesar de tudo.

"Apesar de tudo" porque nem sempre a Escola — diríamos mesmo muito poucas vezes — corresponde aos desejos da criança, cuja alegria e espontaneidade morre logo ali quando a por-

ta se fecha, o tom de voz do professor se eleva e o trabalho surge como obrigatoriedade exacerbada, sem qualquer ligação ao seu mundo real e natural.

Durante os últimos dez anos, ou mais, os professores, desde a primária até à Universidade, têm-se queixado da ausência em Portugal do ensino pré-primário. Curiosamente, os professores universitários queixam-se dos seus colegas do secundário, estes dos do ciclo preparatório que, por sua vez, acusam os do primário os quais, coitados, até ao momento acarretavam com todas as culpas do insucesso escolar em Portugal. E foi então que — até porque não é a nada bonito que alguém suporte todas as culpas — surgiu esta do ensino pré-primário. E era muito mais fácil culpar uma entidade fantasma; não existe e é a causa de tudo!

Muitos particulares e muitos poucos oficiais, surgiram infantários, jardins infantis, escolas pré-primárias, etc., etc. E tudo leva a crer que as oficiais poderão proliferar nos próximos anos, felizmente.

Poderiam os professores do ensino primário bater pal-

mas de contentes. Quando as crianças chegam à escola, já sabem pegar num lápis, fazer rodinhas e já trazem uma noção de alguns conceitos.

Mas, o que é que está a acontecer?!

O ensino infantil é, em Portugal, bastante novo. Baseia-se — inevitavelmente e salvo raras exceções — numa pedagogia moderna, que permite à criança a expressão livre, que trabalha com ela naquilo que é natural, como o jogo e a descoberta da vida, passo a passo, respeitando o ritmo de cada um.

E é então que a porca torce o rabo.

habituada a uma determinada atitude pedagógica, a ter uma certa liberdade de movimentos, de esolha, e a partir do seu próprio conhecimento para a descoberta de todo o resto, a criança que vem do ensino pré-primário, quando encontra uma escola primária cheia de valores antigos, num sistema caótico — que necessita urgentemente, sob responsabilidade de se começar aqui a criar futuros delinquentes — recusa tudo e entra num processo donde pode começar a delinear-se um hipotético insucesso escolar. Como pode a criança de seis anos manter-se quieta durante mais de quatro horas e em silêncio, ouvindo o "desbobinar" de uma série de conhecimentos que surgem tão a despropósito, da maneira mais artificial possível e num sistema de rigidez castradora da maior

riqueza que ela tem para nos dar, espontaneamente, através da sua expressão livre, seja no desenho, no texto oral ou escrito, na música, no movimento, no drama?

E a criança que não frequentou a escola pré-primária e não tem qualquer ideia sobre escola (a quem muitas vezes os pais disseram: "Agora é que vais ver como é!...") acaba por se adaptar mais facilmente; para ela a escola — apesar de nada agradável — é, deve ser, tem que ser aquilo.

Paradoxo tamanho seria impensável, mas começa a acontecer. As crianças com pré-primária começam a ter mais dificuldades que as outras!!!

Algo vai mal no reino de Portugal. Porque a conversa não fica por aqui e os professores primários não servem, de facto, para bode expiatório; se assim fosse tudo seria mais fácil.

Passemos ao ciclo preparatório. Criado há quase vinte anos, este nível de ensino foi uma das grandes mudanças da já velha reforma de Veiga Simão. Agora vejamos:

— Uma grande percentagem de licenciados exerce funções de professor sem ter a mínima ideia do que isso é e — o que é mais grave — sem para tal ser minimamente vocacionada.

Habituada a ter um só professor, a criança começa por se sentir perdida e abandonada no meio de tantos mestres; e terá, ou não, a sorte de ter um bom director de turma.

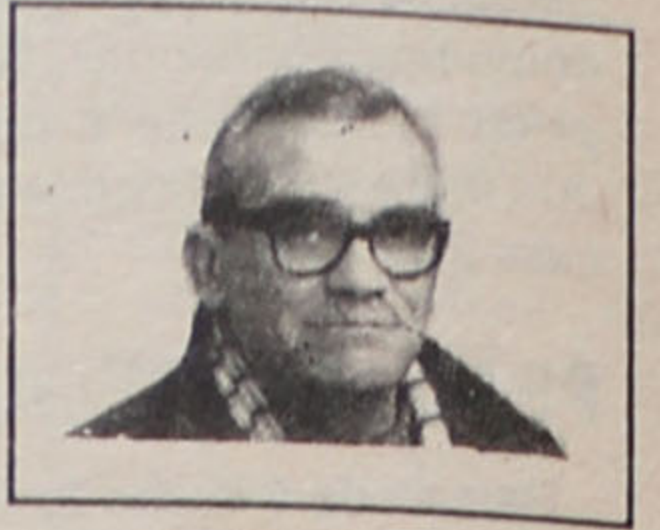
Se por acaso foi sujeita a um bom processo de aprendizagem no ensino primário — uma pedagogia moderna que lhe respeitou os interesses e o conhecimento de vida e lhe permitiu exprimir-se livremente e partir daí para o conhecimento da vida — a história repete-se bastando, neste caso, um só professor no meio de uma data deles, para barrar o caminho que iria ser feito; e a criança — um óptimo aluno na escola primária — desliza, desliza até abandonar a escolaridade obrigatória, aos catorze anos.

E isto repete-se no ensino secundário para já não falar no universitário onde — se os alunos não fossem adultos e tivessem outras defesas — morreriam em estado de choque.

Não ficará nada mal aos pais, para além dos milhares que vão gastar em livros e material para este ensino obrigatório e gratuito rezarem uma oração a Stº António, doutor da Igreja. É capaz de ajudar...

## JOSÉ RAFAEL TORMENTA

## Rosemundo



Petiz de calções ainda, extasiava-se perante a magestosidade das ornamentações. O estalejar dos foguetes punha-me excitado. Os meus ouvidos pouco educados deliciavam-se com as sonoridades saídas dos metais das bandas de música. Os olhos consolavam-se a ver passar aqueles andores pesadíssimos muito acima da minha cabeça. Mas onde a minha euforia "ajudina" ia ao maior grau era frente aos estendais de brinquedos que cobriam grande parte dos passeios da vila. Aquilo era de fazer água na boca, tantos e tão variados eram os objectos lúdicos que me despertavam a cobiça. Dos primeiros alvares das Festas da Ajuda ficavam-me os olhos presos, mais do que a outra qualquer coisa, àqueles automóveis de lata, de madeira, de celuloide, fortemente coloridos, bastante toscos na construção. E, com os automóveis, os aviões, os barcos, os carros de bois, as pistolas de cobois, as balas para o chuto, tudo isto me punha em alvoroço.

Chegava a segunda-feira, que para mim era o dia máximo. Entre pisadelas nas mansas bostas dos bovinos, e o cheiro intenso das cebolas cansadamente entrançadas, acabava por chegar o momento áureo de encontrar, aqui e ali, um parente mais velho. Felizmente tinha muitos e isso acabava por significar que, quando chegasse a casa para o almoço, já sobraçava tantos brinquedos quantos os familiares saudados com

uma beijoca interesseira para o presente não faltar. O Setembro, por isso e porque também era o mês dos meus anitos pequenos, era um mês bom.

Depois, fui crescendo, perdendo o interesse pelos brinquedos, chateando-me com cheiro das cebolas, odiando conspurcar os sapatos polidos nas fezes dos bois, sentindo-me dorido com os contrões da multidão, irritando-me com o barulho infernal da morteirada. Comecei a antipatizar com as festas e a fugir delas com maior velocidade que como o Diabo foge da Cruz. O único prazer que delas me vinha era, bem estendido nos areais lá para as bandas da granja, ver com alívio, de tão longe, as girândolas que estalavam no decurso da procissão e cujo ruído me chegava extremamente diluído. Tinha-me safado do que me não agradava.

Que tenha paciência quem gosta destas festas, eu não alinhio nisso. Vou-me escapar estes dias. E o gozo que esta fuga me vai dar será tão grande como o de quem curte uma boa com os festejos e se vai consolar uma semana a fio de ouvir foguetes às horas mais e menos inconvenientes.

CARLOS P. MORAIS

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

— 1º JUÍZO —

1ª Publicação

## ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 16 DE OUTUBRO DE 1987, PELAS 10 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de carta Precatória para venda nº 81/87, extraídos dos autos de Execução de Sentença nº 568/A, vindos da 2ª Secção do 1º Juízo do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia, que o exequente António José Roças Taveira, casado, residente no lugar de Silvalde, Espinho, move contra a executada ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª Lda, com sede na Rua da Fábrica, lugar de Barreiros, Silvalde, Espinho, hão-de ser postos em 1ª praça, para serem arrematados, ao melhor preço acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens:

- 50 Kgs. de sucata de alumínio;
- 48 portinholas de água em alumínio em estado de semi-acabado;
- 100 lanternas semi-fabricadas, referência 38 em aço inoxidável.

É seu depositário o Sr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, residente na Rua 8, nº 1015 — 1º — Espinho.

ESPINHO, 87.07.02

O Juiz de Direito,  
(Norberto Inácio Brandão

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria de Fátima Pequito Lourenço

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha  
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •  
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •  
Linhos e Bordados • Dried Flowers  
Rua 14, nº 756 — 4500 Espinho

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas pppas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

## APARTAMENTOS

### T3 e T4

### "EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 — ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511



# APOSTAR NA JUVENTUDE PARA GARANTIR O FUTURO

## LUIS MAIA: Temos Jogadores para formar uma grande Equipa

Este ano com responsabilidades maiores (defender o título de campeão nacional de juvenis e participação da equipa sénior no campeonato nacional da 1ª divisão), o voleibol da AAE começou a tempo e horas a preparar a época que se avizinha.

Durante a primeira quinzena de Setembro o técnico José Moreira tem vindo a ministrar, com a ajuda de aparelhos de musculação, a preparação adequada para que todos os atletas possam fazer frente aos exigentes campeonatos que se avizinharam. No final de cada sessão de treino o cansaço fica estampado no rosto de cada atleta, mas, uma vez o dever cumprido, nota-se uma certa satisfação interior em cada um.

O que pretendem os academistas, direcção e corpo técnico, para a época que se aproxima foi o que procurámos saber, começando por ouvir o responsável pela secção de voleibol, Luis Maia.

— "De princípio era nossa ideia reforçar a equipa sénior com jogadores oriundos de outros clubes, mas acabamos por não o fazer porque, depois de analisar de novo a situação, chegámos à conclusão que dentro do clube temos valores para formar uma equipa de grande qualidade e então foi dada oportunidade aos nossos atletas que são de muito valor".

Uma ligeira pausa e depois a dizer ainda:

voleibol português".

— Qual o principal objectivo da secção para este ano?

— "O nosso principal objectivo para a época que dentro em pouco vai ter início é a subida da equipa sénior à



Na sala de musculação os atletas das AAE adquirem forças para mais um ano de competição.

divisão de honra. Se por acaso isso não for possível tentaremos ao longo da época criar as condições para que tal aconteça no ano seguinte".

— O valor técnico dos jogadores da Académica é garantia para se poder aspirar à subida de divisão?

— "Ao não ir buscar os atletas de que já lhe falei atrás reconhecemos valor nos que já pertenciam ao clube. É preciso não esquecer que dos atletas que integram a equipa sénior três já são internacionais".

Mas o voleibol no Norte é

res quase sem defeitos de competição, o que para nós é uma vantagem. Vamos acreditar todos no valor destes jovens e depois se verá".

— Acha que em Espinho há lugar para duas equipas na

prazo temos como grande objectivo levar a equipa sénior à divisão de honra. Queremos ainda criar uma ideia algo diferente de todas as equipas que militam na divisão de honra, que normalmente no fim de cada época resolvem os seus problemas de falta de jogadores com investimentos em jogadores de fora. Na Académica não queremos que assim seja e isso é uma aposta desta e de futuras épocas. Claro que se surgirem hipóteses de conquista de um ou outro título não as vamos deixar fugir".

— Não acha um pouco arriscado pôr jogadores que o ano passado disputaram o campeonato nacional de juvenis a disputarem este ano o campeonato nacional da 1ª divisão sénior?

— "Isso depende de muitos factores. Ao longo da minha carreira desportiva já tive oportunidade de contactar com muitos treinadores estrangeiros e uns não encontram mal algum na promoção de jogadores juvenis para o escalão sénior e outros são de opinião contrária, defendendo a passagem por todos os escalões até se atingir o topo. Pessoalmente julgo que temos é que nos adaptar ao meio em que vivemos. Antes de mais temos que ministrar uma preparação adequada aos atletas promovidos de maneira a que eles percarn os defeitos próprios de quem joga nos escalões mais jovens. Deixar que esses valores continuem a disputar os campeonatos das camadas mais jovens é estar a limitar a sua ascensão. Quando se tem valor não se pode pôr o problema da idade. Assim sendo pode deduzir-se que o professor tem material humano para conseguir a tão desejada subida ao escalão máximo do voleibol português".

— Eu por natureza sou muito optimista e gosto de atingir os objectivos a que me proponho. Quando apostei nestes jovens vi neles qualidades suficientes para fazer um bom campeonato. Quanto à subida de divisão só no fim do campeonato, quando todos os pontos forem contabilizados, se saberá se o vamos conseguir ou não. Se por acaso não esti-

divisão de honra?  
— "Penso que sim e sem se atropelarem uma à outra. Não é a primeira vez que ambos os clubes se defrontam na mesma divisão. Inclusivamente penso que é salutar para Espinho ter dois clubes na divisão de honra".

Uma vez finda a conversa com o responsável administrativo, ouvimos depois o responsável técnico, prof. José Moreira.

— Com que objectivos parte o voleibol da Académica para a nova época? Eis a resposta:

— "As apostas são muitas

## JOSÉ MOREIRA: Depois de dois anos a apostar na formação de jogadores, vamos agora apostar na subida dos Seniores à Divisão de Honra

— "A aposta nos jogadores de Espinho não só é uma valorização para todos nós, como ainda nos permite com as verbas que não gastámos (subsídios e despesas de transportes) criar melhores condições de trabalho para os nossos atletas, para que eles possam ganhar-se ao mais alto nível do

muito competitivo e só com muito valor se conseguem superar os vários adversários e todas as outras dificuldades de um campeonato longo e desgastante. Estará a AAE preparada para isso tudo? Luis Maia diz que sim.

— "Os atletas criados nas nossas escolas são jogado-

em termos de formação do clube. Nos dois últimos anos, espaço de tempo praticamente de experiência, as perspectivas próximas foram a formação de jogadores nas escolas do clube, que lhe permitam o aparecimento de novos valores que irão mais tarde formar a equipa sénior. A médio ou curto



José Moreira, o técnico responsável por todo o voleibol dos academistas.

vesse confiante não tinha apostado desta forma. A tarefa este ano vai ser mais árdua mas eu estou confiante".

— Vamos ter dentro de um, dois anos, jogos empolgantes entre o Espinho e a Académica?

— "Eu não estou preocupado com o Sp. de Espinho, mas estou convencido que sim. Espinho tem todas as condições para ter duas equipas a disputar a divisão de honra, sem haver a preocupação de esta ou aquela ficar por cima da outra. Espinho, terra de voleibol por natureza, tem todas as condições para ter duas equipas a disputar o campeonato maior da modalidade".

— Espera alcançar na Académica o que não conseguiu no Espinho?

— "Eu no Sp. de Espinho consegui alcançar mais do que pensava. Foi duas vezes vice-campeão nacional

e uma das vezes só não foi campeão nacional porque razões que nada têm a ver com o desporto nos tiraram o ceptro de campeões nacionais. Já agora aproveito para lembrar que no ano anterior ao meu ingresso no Espinho a equipa esteve quase a descer de divisão. Finalmente gostaria ainda de lembrar que comigo o Espinho venceu uma taça de Portugal. Depois de eu sair voltei a ser convidado para regressar e só uma certa desorganização que então se vivia na secção me levou a declinar o convite. Por tudo isto sou obrigado a concluir que fiz um bom trabalho no Espinho e que não tenho que conseguir na Académica o que eventualmente não tenha alcançado nos "tigres".

A esperança mora nas hostes dos academistas. Que bom seria que no final da época os objectivos fossem alcançados.

AGENTE  
**VALENTINE**  
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

FUTEBOL

# 1ª DIVISÃO NACIONAL

## Espinho, 2 – Chaves, 1

### SEGUNDA PARTE DE LUXO

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Manuel Nogueira, do Porto. Fiscais de linha: José Ribeiro (bancada) e Neves da Silva (superior).

**ESPINHO** – Silvino; Eliseu, Amândio (cap.), Ralph e Nito; Nelo, Luis Manuel e Carvalho; Marcão, Ivan e Vitorino. Substituições: no recomeço Walsh, que durante o intervalo fez exercícios de aquecimento, apareceu no lugar de Marcão, e aos 83 minutos Azis rendeu Ivan.

**CHAVES** – Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Garrido; Diamantino (cap.), Radi e Gilberto; David, César e Vermelhinho.

Substituições: aos 74 minutos Serra e Luis Saura renderam, respectivamente, Gilberto e Garrido.

Disciplina: cartões amarelos para Diamantino, aos 15 minutos, César, aos 66 minutos, e Quinito, aos 82 minutos.

Resultado ao intervalo: 1-1. Marcadores: David, aos 12 minutos e Ivan aos 26 e 73 minutos.

Sem ter começado por ser um grande jogo de futebol, apesar

ao golo por intermédio de David, depois de um passe magistral de Radi cá do meio-campo, mas contando para o efeito com dupla fífia, primeiro de Amândio que ficou pregado ao solo, e de-

cais. A entrada de Walsh no recomeço veio dar maior acutilância ao ataque dos locais, o que não tinha acontecido enquanto Marcão esteve em campo.



## CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. B. P.

F.C. PORTO	4	3	1	0	11-1	7
Belenenses	4	3	0	1	10-10	6
Sporting	4	2	2	0	7-2	6
V. Setúbal	4	3	0	1	8-4	6
Marítimo	4	2	2	0	4-2	6
"O Elvas"	4	2	1	1	7-4	5
Penafiel	4	1	3	0	5-2	5
SP. ESPINHO	4	1	2	1	3-5	4
Desp. Chaves	4	1	2	1	7-4	4
Salgueiros	4	0	4	0	6-6	4
Benfica	4	0	2	0	5-3	4
Boavista	4	1	2	1	6-6	4
V. Guimarães	4	1	2	1	5-6	4
Varzim	4	0	3	1	4-6	3
Académico	4	1	1	2	4-7	3
Rio Ave	4	1	1	2	5-10	3
Portimonense	4	1	0	3	7-8	2
Sp. Braga	4	0	2	2	2-7	2
Sp. Covilhã	4	0	1	3	3-9	1
Farense	4	0	1	3	2-9	1

**PRÓXIMA JORNADA (5ª)** – A disputar no domingo, dia 27. Sporting-Benfica; Sp. Braga-F.C. Porto; V. Setúbal-Boavista; Portimonense-V. Guimarães; Desp. Chaves-Farense; Marítimo-Belenenses; Sp. Covilhã-Varzim; Salgueiros-Sp. Espinho; "O Elvas"-Académica e Penafiel-Rio Ave.

## ESPINHO AO ATAQUE

das oportunidades de golo surgidas, uma para cada lado, ainda nos primeiros cinco minutos de jogo, este encontro entre espinhenses e flavienses acabou por agradar ao imenso público que no domingo passado esteve presente na Avenida, mormente na segunda parte, período em que os locais alcançaram o golo da vitória e ainda mandaram duas boas à barra da baliza defendida por Padrão.

As duas equipas iniciaram o jogo com disposição idêntica, um claro 4-3-3, procurando ocupar todos os espaços do terreno. Passados os minutos iniciais, período em que normalmente as equipas se estudam mutuamente, os dois conjuntos partiram à procura das redes adversárias, deixando para trás os esquemas rígidos de jogar unicamente em defesa do seu último reduto.

Interpretando melhor o esquema urdido pelo seu técnico, foi o Chaves quem primeiro chegou

pois de Silvino que, com a bola ao seu alcance, deixou que o avançado flaviense entrasse com o esférico pela baliza dentro.

Sempre com elevado espírito de sacrifício, os homens de Chaves iam conseguindo anular as investidas dos atacantes locais, que não encontravam espaços para alvejar com êxito as redes de Padrão.

Mas na marcação de mais um canto a defensiva visitante não foi lesta a despachar a bola, permitindo que Ivan aplicasse com êxito o seu temível pontapé. De novo em igualdade no marcador, as duas equipas continuaram a praticar um futebol de agrado mas agora já com nítida supremacia dos espinhenses.

Veio a segunda parte e com ela o grande período dos locais, que em trinta minutos fizeram um golo e ainda mandaram duas bolas à barra da baliza de Padrão. Agora os flavienses quase se limitavam a defender as investidas dos avançados lo-

## A Palavra aos Técnicos

### RUI ÁGUAS

Espinho foi ajudado.

Ganhou o Espinho e não há nada a fazer. Acho que o Espinho ganhou bem. Marcou dois golos e nós só marcamos um. O Chaves entrou afoito mas cedo começaram a cortar-lhe as pernas. Não vou agora estar a desculpar-me com factores extras, até porque o Espinho fez tudo para ganhar, só que de facto, quanto a mim, foi um bocadinho ajudado.

Foi um bom jogo no aspecto competitivo mas não tanto no aspecto técnico.

### QUINITO

O Chaves não é uma equipa qualquer e para se ganhar ao Chaves é preciso jogar-se o que o Espinho jogou na segunda parte. Desde que estou em Espinho este foi o espectáculo mais brilhante e emotivo que a equipa proporcionou a quantos têm vindo ao Avenida. Ganhámos bem, tivemos muitas e grandes oportunidades de golo e obrigamos o adversário a recuar. Não sei em que lugar vamos ficar mas o que garanto é que vamos continuar a assistir a espectáculos desta qualidade. As pessoas já não vêm a Espinho só para comer caldeirada, mas também para nos ver jogar.

Foi para mim um enorme prazer esta vitória sobre o Chaves.

## CAE – Conflito

### Futebolistas/Direcção

Com pedido de divulgação, recebemos um texto de Américo Freitas, ex-dirigente do CAE, relativamente ao conflito entre futebolistas e actual direcção do Clube Académico de Espinho:

*"Com grande surpresa minha li na Imprensa local o comunicado (?) da Direcção do Clube Académico de Espinho em resposta àquele que os atletas da secção de futebol da colectividade tinham publicado na Imprensa referida;*

*Como não sou pessoa de alimentar polémicas, muito mais quando se vem à praça pública com falsidades e mentiras, como é o caso do comunicado da Direcção, limito-me simplesmente a dar os seguintes esclarecimentos, com o fim único de repôr a verdade;*

*1º O problema fulcral e único relaciona-se com a visita da equipa Belga de Mons a Espinho;*

*2º Ficou programada em Agosto de 1986, como comprova a marcação de hospedagem e estadia efectuada no Aparthotel Solverde, feita em Janeiro de 1987;*

*3º Na tomada de posse da actual Direcção foi-lhes informado o compromisso tomado com a referida equipa e relembrado antes 15 dias da sua chegada.*

*Com estes esclarecimentos fica reposta a verdade, ao mesmo tempo que dou por findo o assunto, lamentando apenas que o meu nome e o da colectividade fossem alvo de referências falsas.*

Assino

AMÉRICO RODRIGUES DE FREITAS"

## ATLETISMO

Não foi feliz a participação do CAE, no passado dia 13, na Meia Maratona de Esmoriz. A má organização da prova causou muitos problemas a vários clubes presentes, incluindo o Clube Académico de Espinho, que atempadamente fizeram as suas inscrições e, quando se apresentaram para as levantar, foram informados de que não estavam inscritos, muito embora os clubes em causa tenham confirmado através de ofícios enviados à organização, cujos originais estavam em poder desta, como pôde verificar o delegado do CAE. Com esta atitude os atletas foram muito prejudica-

## CAE NA "3ª MEIA MARATONA DE ESMORIZ"

dos, já que para poderem participar tiveram que correr com inscrições alheias, o que tirou possibilidade aos acadêmistas de se classificarem por equipas. A organização nada fez para remediar o mal, prejudicando clubes que se deslocaram de terras distantes, quando com um pouco de boa-vontade poderiam ter solucionado o problema.

Quando à corrida, os cerca de 1.000 atletas travaram luta renhida, acabando o portista Joaquim Silva por ganhar a prova com o tempo de 1 hora 4 minutos e 3 segundos.

Em senhoras a vencedora foi

Rosária Paula, do S. Pedro da Cova, com o tempo de 1 hora 28 minutos e 23 segundos. A atleta do CAE Mária Mesquita fez o tempo de 1 hora e 39 minutos e 30 segundos. Manuel Augusto, da Rabor, com o tempo de 1 hora 13 minutos e 19 segundos foi o vencedor na categoria de veteranos.

Os melhores espinhenses foram José Gomes (veteranos) com 1 hora 16 minutos e 8 segundos, seguido de Rogério Aluai com mais 14 segundos. Em juniores, o espinhense Jorge Teixeira fez o tempo de 1 hora 17 minutos e 10 segundos.

## 1º TORNEIO INTERNACIONAL "CONVÍVIO E AMIZADE"

O 1º Torneio Internacional de Futebol Popular organizado pelo clube "Os Magos de Anta" foi um êxito, tanto no plano desportivo como no social. Durante cinco dias os responsáveis pelo clube de Anta conseguiram criar uma atmosfera de amizade às duas comitivas vindas de França.

O torneio foi disputado por seis equipas, quatro locais e duas vindas de França, uma delas composta por emigrantes portugueses em Vence. No escalão juvenil saiu vencedora a equipa de

A.S.S. Jeannet, que na final bateu por marcação de penaltis o Guetim F.C. Em seniores a vitória sorriu aos Leões bairristas que batera na final o clube organizador.

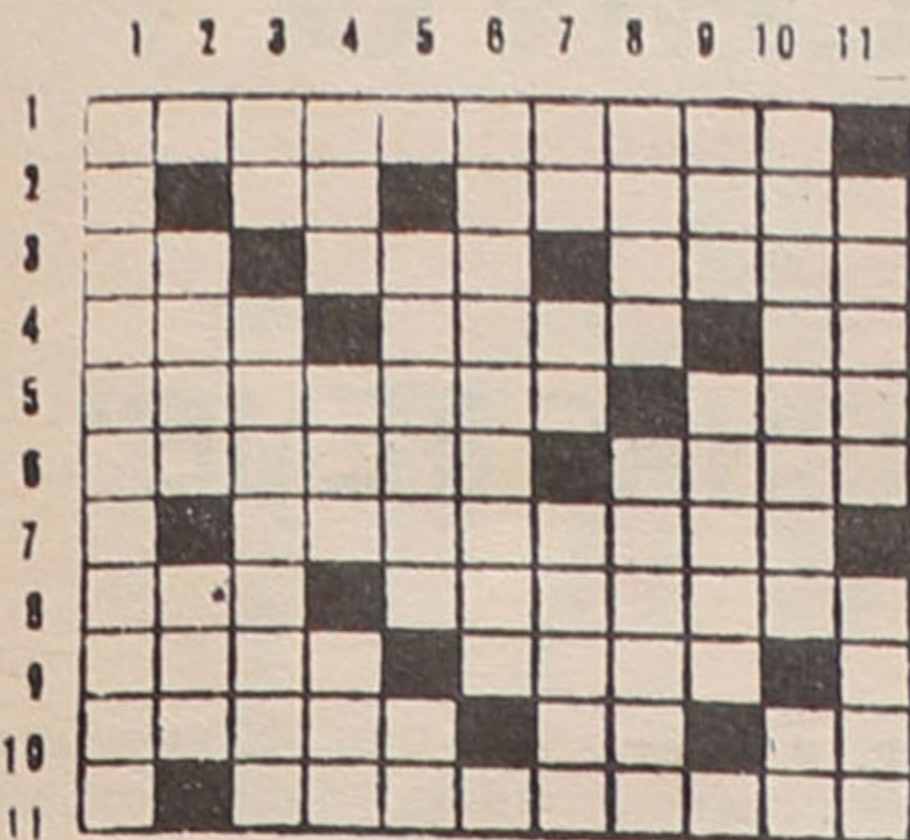
Encontrados que foram os vencedores, seguiu-se a entrega dos troféus em disputa, tendo o clube anfitrião aproveitado a oportunidade para oferecer uma sardinha com o respectivo caldo verde a todas as comitivas presentes ao torneio, vivendo-se um dos momentos altos de convívio e amizade entre todos os presentes.

No dia 10 as equipas vindas de França visitaram as Caves do Vinho do Porto da Real Vinicola regressando depois a Espinho, onde o comandante da PSP local recebeu o presidente da A.S.S. Jeannet que é em simultâneo o comissário da Polícia Francesa em Vence.

Apesar de terem justificado, foi muito notada a falta de representantes da Junta de Freguesia de Anta e da câmara Municipal de Espinho.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA Nº 210



Na primeira horizontal a quadrícula negra cruza no nº 11.

### HORIZONTAIS:

1 - Enviáveis. 2 - Quatro romanos; versejais. 3 - Presidência da República; rio helvético; reside. 4 - Via pública; o sinal da soma; ribeira de Oliveira de Azeméis. 5 - Instruída; meio cavaco. 6 - Cortei com serra; tarefa. 7 - Fantasia. 8 - A força aérea britânica; computou. 9 - O mesmo (latim); despacha. 10 - Têm torturas; antes foi girino; po-

eira. 11 - Cercarias com arames.

### VERTICAIS:

1 - Gerentes de teatros. 2 - Grosseiro; somei. 3 - Letra grega; contém ouro. 4 - A primeira mulher; corda sem vogais; o Mediterrâneo é um. 5 - Amareleja sem a 4ª, a 6ª e a 8ª; o grande deus egípcio. 6 - Difundia. 7 - Mostra-se alegre; andava; cultivada. 8 - Nome de letra (pl.); chama-se assim um músculo dos olhos. 9 - Andavasa; cozinheira. 10 - Vicissitude; utensílio doméstico. 11 - Ban-deja; costumes.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 209

### HORIZONTAIS:

1 - Noticiário. 2 - Vas, troa. 3 - garagens, LC. 4 - Lia, Ari, Tio. 5 - Os, aracas. 6 - Enfrascar. 7 - saída, sã, vi. 8 - Arredo, sois. 9 - Amais, pam. 10 - Il, ossífero. 1 - Ovos, emala.

### VERTICAIS:

1 - Glossário. 2 - Ovais, Ar, IV; 3 - Tara, eira. 4 - Isa, andemos. 5 - Garfadas. 6 - lte-rar, Oise. 7 - Arnicas, sim. 8 - Rós, asas, fá. 9 - la, tsc, Opel. 10 - Li, aviara. 11 - So-corrismo.

# PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRAÇA

## ROUBEI UMA GATA

Um dia roubei uma gata! Era uma gatinha malhada de branco, preto e amarelo. A camisola branca que tinha vestido era um encanto em contraste com a casaquinha toda colorida. Os olhinhos meigos, um de cada cor, pareciam pedir carinho e protecção naquela tarde chuvosa e fria de inverno.

Peguei-a ao colo, meti-a debaixo do xailinho traçado e levei-a bem aconchegada ao peito para casa. Puxei o caixotinho dos cavacos que estava sempre debaixo do fogão de lenha e coloquei-a lá, bem no quentinho.

Depois disso era um regalo dormir com os pés aquecidos por aquele novelo macio que, por cima da colcha, todo enroscado, respirava... respirava... ronronava, durante toda noite. Às vezes eu pegava nela ao colo e era uma sessão de lambidelas que me deixava toda arrepiada e de língua grossa, mas toda feliz por ser alvo daquele carinho que andava sempre atrás de mim, ansioso por se dar.

Numa tarde de inverno, peguei num ovo,

umas colheres de açúcar e mexi, mexi. Por fim juntei-lhe um pouco de vinho do Porto dum garrafinha que me tinham oferecido e fiz uma gemada.

Mal comecei a saborear o meu petisco, ela, habituada como estava às nossas sociedades nas guloseimas, começou a dar-me marradinhas, a coçar-se nas minhas pernas, a pôr a patinha branca na borda do copo e desatou aos miados meiguinhos queixando-se da minha falta de compreensão. Ela queria partilhar mais aquilo!

Comovida (!) com tal insistência, convencida pelos seus carinhos, deixei-a, finalmente, lambem o que a colher já não conseguia mais rapar.

Mas - ai Jesus! - poucos instantes depois ela desatou às cabriolas, completamente embriagada; e eu dei em imitá-la, tanta graça lhe achei.

(Mentirosa que eu sou!...)

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## RIFAS DA NASCENTE

45ª Semana - 11/09/87

575 - António José F. Silva Guetim	1.000\$00
021 - Maria Lurdes V. O. L. Machado	500\$00
537 - Manuel Saraiva	2.000\$00
075 - Electrogaz	1.000\$00
175 - Maria Teresa S. Meneses	1.000\$00
275 - Guilherme A. Neves	1.000\$00
375 - Vasco Serra	1.000\$00
475 - Gustavo Antunes Nuno	1.000\$00
675 - Maria João Anjos Gil	1.000\$00
775 - José Henrique Gil	1.000\$00
875 - Carlos Tiburcio	1.000\$00
975 - Gomes A. Neto	1.000\$00

## FAOJ

### 1º ENCONTRO NACIONAL DE JUVENTUDE

Vai decorrer de 14 a 20 de Setembro, em Santarém, o 1º Encontro Nacional de Juvenil e visa reflectir com os jovens, dirigentes, técnicos e animadores sobre a proble-

### OBJECTIVOS

• Reflectir sobre a problemática da Juventude em Portugal em conjunto com os jovens, dirigentes, técnicos e animadores.

- Associativismo e Tempos Livres como participar?

- Alguns problemas actuais:

Toxicoddependência, Sida e elinquência.

- Desenvolvimento: Que Futuro?

• Ambiente, Educação, Emprego, Formação Profissional e Defesa do Consumidor.

• Animar um espaço de intercâmbio e demonstração das potencialidades culturais da juventude e do associativismo juvenil.

• Participação de agrupamentos juvenis representativos da riqueza e diversidade do nosso património cultural.

• Animação de "ateliers" expressivos, culturais e recreativos.

ventude, que será o culminar de um esforço global de apoio ao Associativismo Ju-

mática da juventude em Portugal, tendo como referência temas ligados ao Associ-

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos  
Bons Vinhos - Bom Ambiente  
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

ativismo, às questões do desenvolvimento, ao ambiente e à marginalidade juvenil.

O Encontro, que vai envolver jovens de todo o País, pretende ser um espaço de convívio e intercâmbio de experiências e de ponto de vista entre os intervenientes, um espaço de demonstração das potencialidades e objectivos do Associativismo Juvenil em Portugal, realizando-se debates, colóquios, exposições, "ateliers" com actividades permanentes e concertos.

O Distrito de Aveiro estará representado por 17 jovens, oriundos de diversas Associações Juvenis e por 3 "ateliers" (auto-construção de canoas em fibra de vidro, cerâmica e tapeçaria).

Ler Jornais  
É Saber Mais

## BRINQUEDO

### O bastão

Um pau  
é um bastão  
apanhado do chão.

É brinquedo  
perfeito  
agarrado com jeito.

Um pau  
é um bastão...  
é arrimo...  
é brinquedo...  
É tudo o que eu sonho  
quando o apanho do chão.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

# Boalã

- Ribeiro & Ribeiro, Lda.-

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricoteiras

Loja 1- Rua 14, nº 647, tel. 722191 - Espinho

Loja 2- Centro Comercial Garrett

- Loja 15, tel. 54185 - Ovar

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.  
Sala 3

Telef. 723811 - ESPINHO

## IRIS

PRONTO-A-VESTIR  
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE  
EM BIJUTARIA  
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 - ESPINHO

more viva  
O SEU  
JORNAL

## A QUEM INTERESSA ATENTAR CONTRA A CIDADE ?

É triste, mas parece estar em curso a concretização de um verdadeiro atentado contra a imagem da nossa cidade.

— o o o —

Sabemos que na última sexta-feira, na sessão privada da Câmara, o sr. presidente procurou que fosse aprovado o projecto da construção de uma bancada no campo da Avenida 8, ocupando um espaço que mesmo sendo a nível elevado não deixa de ser do domínio público e não pode ser alienado sem mais nem menos.

Perante a pouca receptividade dos vereadores e na iminência de os presentes o não virem a aprovar, dadas as declarações mais ou menos claras e firmes de al-

guns, o assunto terá sido retirado da sessão e marcada outra para o discutir.

O projecto foi apresentado à vereação sem o parecer da Repartição Técnica, o que faz pensar que também não terá entrado na Câmara pelas vias usuais mas sim pela mão do sr. presidente.

Não nos preocupa tanto a ilegalidade burocrática que atinge este procedimento mas muito mais o que pode estar por detrás dele. Esperamos que os aspectos técnicos e urbanísticos não sejam subvertidos com pareceres que façam a vontade a quem mais obrigação tem de os defender mas que parece ser de outra opinião.

Não deixa de ser estranho que ainda antes de o projec-

to ser presente à vereação já estivesse construído um tapume para a realização da obra (ou seria para outra?) e que ali esteja afixada a tabuleta do construtor Ferreira dos Santos (talvez por coincidência o mesmo que está a construir o hotel da Solverde na Granja) que, segundo se diz, já teria ordem para começar os trabalhos.

Seria trágico se a pretexto de servir um clube como o Sporting Club de Espinho, de tão grandes tradições e bem querido do povo de Espinho, se servissem outros interesses atentando contra os verdadeiros interesses e a boa imagem desta nossa terra, que os eleitos juraram defender.

Voltaremos ao assunto.

## ESCOLAS

São frequentes as notícias nos jornais sobre inquéritos a funcionários, vereadores, presidentes de câmaras e também aos órgãos autárquicos.

Ainda há pouco tempo foi noticiada a realização de um inqué-

rito para a combater.

Acusações, veladas ou não, são frequentes e só o apuramento da verdade pode levar à punição dos que forem culpados e evitar a suspeição sobre os inocentes.

Os inquéritos isentos são,

referido técnico havia recorrido por não ver atendida a sua petição, respondeu que o caso estava em "banho-maria" porque pensava solucioná-lo sem recurso a inquéritos, que considerava desprestigiantes para a Câmara e para os Serviços em causa.

Posteriormente, a Assembleia Municipal deliberou recomendar a concretização de um inquérito mas a Câmara decidiu não atender à recomendação, o que levou a Assembleia a nomear uma comissão para o fazer, o que ainda não aconteceu.

Assim, até ao momento, e são passados quase 20 meses, nem a Câmara nem a Assembleia apuraram a verdade sobre as acusações feitas por um munícipe.

Não se entende esta preocupação dos autarcas em não promover o inquérito que as afirmações feitas bem justificavam e a clareza de processos aconselhava.

Nem a Câmara, nem os Serviços e funcionários respectivos, saem prestigiados com a manutenção de uma situação que devia ser publicamente esclarecida, o que não acontecendo dá lugar à continuação de dúvidas no espírito de muita gente.

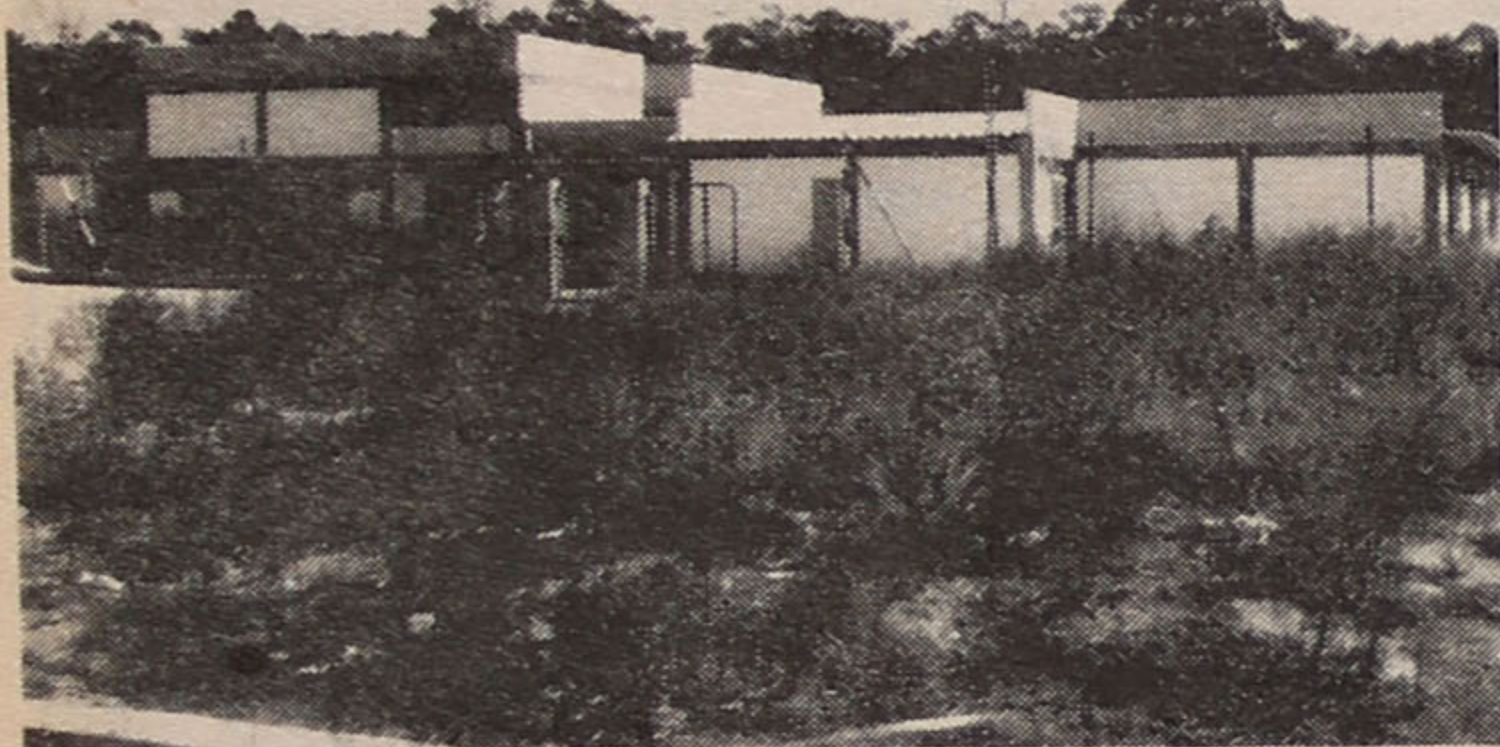
Se, como diz o povo, "quem não deve não teme", é estranha a relutância em fazer o inquérito e apurar a verdade.

Os munícipes precisam de ter confiança nas instituições e nos serviços públicos a que têm de recorrer, e isso só se consegue com a transparência dos actos, e, não, mantendo-os sigilosos e nebulosos, com base em falsas noções de prestígio.

pois, actos perfeitamente justificados mas, apesar disso, a Câmara de Espinho parece ser "alérgica", para usar um termo médico tão ao gosto do sr. presidente, à realização de inquéritos, como os factos seguintes fazem crer.

Em Janeiro de 1986, um técnico de Espinho, em requerimento-exposição feito à Câmara, denunciava "situações-caso de graves irregularidades" verificadas, em sua opinião, "ao nível dos Serviços Técnicos", e concluía pela necessidade de se abrir processo disciplinar.

O sr. presidente da Câmara, interpelado sobre o assunto na Assembleia Municipal, a quem o



rito aos actos do presidente da Câmara da Figueira da Fôz, e sabe-se que decorre um outro à Câmara de Braga. Muitos outros exemplos se poderiam apontar de realização de inquéritos, às vezes pedidos pelos próprios acusados de menos isenção e honestidade.

A suspeição de corrupção existe e, para tal, concorrem a falta de transparência de procedimentos e declarações como as publicadas há dias num jornal diário, feitas pelo vereador responsável pelos Serviços de urbanização da Câmara do Porto, nas quais afirmava a existência de corrupção naqueles serviços e se considerava impoten-

## O INQUÉRITO

### "QUEM NÃO DEVE NÃO TEME"

Estamos a poucos dias do início das aulas em todos os graus de ensino, este ano mais cedo para acertar o passo pela Europa, o que nos levou a fazer uma ronda pelas escolas do concelho para avaliar do aspecto geral dos recreios e zonas circundantes.

Se na maior parte das escolas o aspecto é razoável, há no entanto algumas em que assim não acontece.

Constatamos que também neste aspecto o Bairro da Ponte de Anta está esquecido pelas autoridades.

A escola deste bairro, que apenas funcionou um ano lectivo, apresenta o estado de abandono de que a foto dá uma pálida imagem pois toda a zona envolvente e de recreio é um verdadeiro ma-

tagal. Acresce que a rede de vedação, que decerto custou algumas centenas de contos, está derrubada na sua quase totalidade, parecendo que nem tudo será de atribuir ao vandalismo.

O isolamento da escola exige que seja reposta a vedação, que praticamente não existe, mas também é de exigir que se apurem responsabilidades sobre a eventual fragilidade da sua construção.

Uma outra escola que apresenta aspecto de abandono é a de Silvadinho nº 1, e talvez por coincidência é também uma nova escola.

Constata-se que as zonas de floreiras exteriores ao edifício estão a ser objecto de cuidados para os ajardinar, o que é bom, mas acon-

tece que os terrenos do recreio das crianças, que deviam ter prioridade, estão repletos de arbustos, com aspecto semelhante ao da escola da Ponte de Anta.

A rua fronteira ao acesso nascente da escola marinha nº 2 está em deplorável estado e não custaria muito manter aquele acesso em boas condições.

Ainda que o tempo já seja pouco não será impossível que quando as crianças se apresentarem nas aulas no próximo dia 21 encontrem os seus recreios devidamente limpos.

Não esquecer que estamos no Ano Europeu do Ambiente e que em educação os bons exemplos são de muita importância.

Aguardemos.



### TUDO ADIADO

Por sugestão do Sr. Presidente da Câmara, a sessão extraordinária

marcada para discutir o projecto da bancada no Campo da Avenida, foi transformada numa visita da vereação ao local, onde a pretendem construir e verificaram que ainda não tinham começado as obras, embora tudo estivesse a postos.

Será que o Presidente está a ganhar tempo e à espera de conse-

guir maior número de apoiantes? Se não é este o objectivo, parece!

— o o o —

Também a proposta de aumento do custo da água ficou a aguardar que o vereador Sr. Valdemar Ribeiro fornecesse elementos pedidos por outros vereadores.

### NASCENTE ORGANIZA VISITAS GUIADAS

26 de SETEMBRO – Visita ao Museu Romântico da Quinta da Macieirinha (desenvolvimento na página 2).  
15h30

3 de OUTUBRO – Visita à Casa de Serralves.  
15h30

25 de OUTUBRO – Visita à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco em S. Miguel de Seide.  
10h30

Inscrições abertas na Cooperativa Nascente, Rua 62, nº 251 – Telefone 721621, das 10 às 12,30h e das 15 às 18 h.

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Henrique Ferreira, João Henriques, Nunes Carneiro, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Rafael Tormenta.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE  
VIVA

AVENÇA



BIBLIOTECA GULBENKIAN  
Rua 21  
4500 ESPINHO